

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	37
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	38
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	40
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	41
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	6.250
Preferenciais	12.345
Total	18.595
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	380
Total	380

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	345.152	349.175
1.01	Ativo Circulante	12.091	8.612
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4	6
1.01.02	Aplicações Financeiras	5	267
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	5	267
1.01.03	Contas a Receber	79	887
1.01.03.01	Clientes	79	887
1.01.04	Estoques	110	0
1.01.04.01	Produtos Acabados	110	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.893	7.452
1.01.08.03	Outros	11.893	7.452
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	6.806	6.799
1.01.08.03.02	Demais Contas a Receber	1.645	653
1.01.08.03.03	Despesas do Exercício Seguinte	3.442	0
1.02	Ativo Não Circulante	333.061	340.563
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	40.256	43.610
1.02.01.03	Contas a Receber	27.240	26.983
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	27.240	26.983
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	13.016	16.627
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	13.016	16.627
1.02.02	Investimentos	221.097	222.681
1.02.02.01	Participações Societárias	221.097	222.681
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	218.793	220.377
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.304	2.304
1.02.03	Imobilizado	71.708	74.272
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	60.937	63.548
1.02.03.01.01	Terrenos	17.653	17.653
1.02.03.01.02	Edifícios	9.400	9.580
1.02.03.01.03	Máquinas, Equipamentos e Instalações	114	120
1.02.03.01.04	Propriedades Rurais	33.516	35.896
1.02.03.01.05	Reflorestamentos	36	36
1.02.03.01.06	Outros	218	263
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	10.771	10.724

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	345.152	349.175
2.01	Passivo Circulante	12.789	8.270
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	272	223
2.01.01.01	Obrigações Sociais	142	103
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	130	120
2.01.01.02.01	Salários e Ordenados	130	120
2.01.02	Fornecedores	499	272
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	499	272
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.228	3.828
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.642	1.682
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	1.642	1.682
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	269	269
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6.317	1.877
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	172	292
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	172	292
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	172	292
2.01.05	Outras Obrigações	2.756	2.953
2.01.05.02	Outros	2.756	2.953
2.01.05.02.05	Demais Contas a Pagar	2.756	2.953
2.01.06	Provisões	862	702
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	552	392
2.01.06.01.05	Provisão para Férias	470	392
2.01.06.01.06	Provisão para 13º salário	82	0
2.01.06.02	Outras Provisões	310	310
2.01.06.02.04	Provisão de Dividendos/Participação	310	310
2.02	Passivo Não Circulante	63.151	63.772
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	42.969	42.819
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	42.969	42.819
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	29.930	29.826
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	13.039	12.993
2.02.03	Tributos Diferidos	17.997	18.768
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17.997	18.768
2.02.04	Provisões	2.185	2.185
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.185	2.185
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.635	1.635
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	550	550
2.03	Patrimônio Líquido	269.212	277.133
2.03.01	Capital Social Realizado	48.426	48.426
2.03.01.01	Capital Social	48.964	48.964
2.03.01.02	Ações em Tesouraria	-538	-538
2.03.03	Reservas de Reavaliação	9.550	9.738
2.03.03.01	Ativos Próprios	4.839	5.027
2.03.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	4.711	4.711
2.03.04	Reservas de Lucros	29.134	29.134
2.03.04.01	Reserva Legal	5.336	5.336
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	23.798	23.798

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-4.656	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	186.758	189.835
2.03.06.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	186.758	189.835

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	0	2.614
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	0	-2.621
3.03	Resultado Bruto	0	-7
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.441	-4.798
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.429	-5.056
3.04.02.01	Depreciação e Amortização	-217	-224
3.04.02.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.212	-4.832
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.024	874
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-30	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6	-616
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-3.441	-4.805
3.06	Resultado Financeiro	-1.293	-1.018
3.06.01	Receitas Financeiras	3	153
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.296	-1.171
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-4.734	-5.823
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-4.734	-5.823
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-4.734	-5.823
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	-4.734	-5.823
4.03	Resultado Abrangente do Período	-4.734	-5.823

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-367	-706
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-4.498	-4.859
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	-4.734	-5.823
6.01.01.02	Depreciação/Amortização/Exaustão	217	348
6.01.01.03	Resultado das baixas do imobilizado	13	0
6.01.01.05	Resultado de Equivalência Patrimonial	6	616
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.131	4.153
6.01.02.01	(Aumento) redução do contas a receber de clientes	809	1.819
6.01.02.02	(Aumento) redução dos estoques	-110	339
6.01.02.04	(Aumento) redução de adiantamento a terceiros	-7	70
6.01.02.06	(Aumento) redução de outras contas a receber	2.619	1.138
6.01.02.07	(Aumento) redução de cauções e depósitos	-257	0
6.01.02.08	(Aumento) redução de despesas antecipadas	-3.442	-3.072
6.01.02.09	Aumento (redução) de fornecedores	227	-48
6.01.02.10	Aumento (redução) de salários, encargos e contr.	130	87
6.01.02.11	Aumento (redução) de impostos e taxas a recolher	4.401	3.182
6.01.02.12	Aumento (redução) de outros débitos	-197	705
6.01.02.13	Aumento (redução) provisão p/encargos trabalhistas	78	24
6.01.02.14	Aumento (redução) débitos fiscais - parcelamento	-120	-91
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-47	-168
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-47	-168
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	149	184
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos	149	184
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-265	-690
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	274	4.561
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	9	3.871

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.964	-538	29.134	0	199.573	277.133
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.964	-538	29.134	0	199.573	277.133
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.734	0	-4.734
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.734	0	-4.734
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	78	-3.265	-3.187
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	78	-78	0
5.06.04	Outros	0	0	0	0	-3.077	-3.077
5.06.05	Imposto de Renda e Contribuição Social	0	0	0	0	-110	-110
5.07	Saldos Finais	48.964	-538	29.134	-4.656	196.308	269.212

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.964	-538	43.586	0	185.936	277.948
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.964	-538	43.586	0	185.936	277.948
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.823	0	-5.823
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.823	0	-5.823
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	77	-51	26
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	77	-77	0
5.06.04	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	0	0	0	26	26
5.07	Saldos Finais	48.964	-538	43.586	-5.746	185.885	272.151

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	749	4.360
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	0	4.353
7.01.02	Outras Receitas	749	7
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.159	-4.893
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	0	-2.621
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.159	-2.272
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.410	-533
7.04	Retenções	-217	-348
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-217	-348
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.627	-881
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	273	405
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6	-616
7.06.02	Receitas Financeiras	4	153
7.06.03	Outros	275	868
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-1.354	-476
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-1.354	-476
7.08.01	Pessoal	1.825	2.577
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.112	1.646
7.08.01.02	Benefícios	655	752
7.08.01.03	F.G.T.S.	58	179
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.372	2.332
7.08.02.01	Federais	259	1.006
7.08.02.02	Estaduais	0	391
7.08.02.03	Municipais	1.113	935
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	183	438
7.08.03.01	Juros	3	1
7.08.03.02	Aluguéis	0	216
7.08.03.03	Outras	180	221
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-4.734	-5.823
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-4.734	-5.823

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	422.704	425.034
1.01	Ativo Circulante	72.932	72.593
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	65	35
1.01.02	Aplicações Financeiras	12.538	15.048
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	12.538	15.048
1.01.03	Contas a Receber	2.778	2.731
1.01.03.01	Clientes	2.778	2.731
1.01.04	Estoques	40.671	42.055
1.01.04.01	Produtos Acabados	39.206	19.899
1.01.04.04	Outros	1.465	22.156
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	16.880	12.724
1.01.08.03	Outros	16.880	12.724
1.01.08.03.01	Outros	7.324	8.241
1.01.08.03.03	Demais Contas à Receber	2.216	1.246
1.01.08.03.04	Despesas do Exercício Seguinte	3.549	24
1.01.08.03.05	Outros Direitos	3.791	3.213
1.02	Ativo Não Circulante	349.772	352.441
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	28.693	28.422
1.02.01.03	Contas a Receber	28.693	28.422
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	28.693	28.422
1.02.02	Investimentos	2.629	2.629
1.02.02.01	Participações Societárias	2.629	2.629
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.629	2.629
1.02.03	Imobilizado	318.404	321.344
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	307.492	310.479
1.02.03.01.01	Terrenos	112.213	112.159
1.02.03.01.02	Edifícios	16.359	16.616
1.02.03.01.03	Máquinas, Equipamentos e Instalações	6.969	7.207
1.02.03.01.04	Propriedades Rurais	137.465	139.845
1.02.03.01.05	Reflorestamentos	1.286	1.286
1.02.03.01.06	Outros	33.200	33.366
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	10.912	10.865
1.02.04	Intangível	46	46
1.02.04.01	Intangíveis	46	46

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	422.704	425.034
2.01	Passivo Circulante	23.338	16.631
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	512	462
2.01.01.01	Obrigações Sociais	273	241
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	239	221
2.01.01.02.01	Salários e Ordenados	239	221
2.01.02	Fornecedores	2.422	1.664
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.422	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.517	8.305
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.130	2.398
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	430	657
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	1.700	1.741
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.973	3.983
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6.414	1.924
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	999	784
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	999	784
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	999	784
2.01.05	Outras Obrigações	5.689	4.462
2.01.05.02	Outros	5.689	4.462
2.01.05.02.04	Demais Contas à Pagar	5.689	4.462
2.01.06	Provisões	1.199	954
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	889	644
2.01.06.01.05	Provisão de Férias	757	644
2.01.06.01.06	Provisão 13º salário	132	0
2.01.06.02	Outras Provisões	310	310
2.01.06.02.04	Provisão de Dividendos/Participação	310	310
2.02	Passivo Não Circulante	130.112	131.192
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	45.796	45.753
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	45.796	45.753
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	32.757	32.760
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	13.039	12.993
2.02.02	Outras Obrigações	365	717
2.02.02.02	Outros	365	717
2.02.02.02.03	Parcelamentos	365	717
2.02.03	Tributos Diferidos	81.766	82.537
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	81.766	82.537
2.02.04	Provisões	2.185	2.185
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.185	2.185
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	269.254	277.211
2.03.01	Capital Social Realizado	48.426	48.426
2.03.01.01	Capital Social	48.964	48.964
2.03.01.02	Ações em Tesouraria	-538	-538
2.03.03	Reservas de Reavaliação	9.550	9.738
2.03.03.01	Ativos Próprios	4.839	5.027
2.03.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	4.711	4.711
2.03.04	Reservas de Lucros	29.134	29.134

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.04.01	Reserva Legal	5.336	5.336
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	23.798	23.798
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-4.656	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	186.758	189.835
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	42	78

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.320	4.868
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.187	-3.926
3.03	Resultado Bruto	2.133	942
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.427	-5.865
3.04.01	Despesas com Vendas	-259	-219
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.176	-7.701
3.04.02.01	Depreciação e Amortização	-402	-362
3.04.02.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.774	-7.339
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.446	2.151
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.438	-96
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-3.294	-4.923
3.06	Resultado Financeiro	-867	-461
3.06.01	Receitas Financeiras	649	933
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.516	-1.394
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-4.161	-5.384
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-537	-467
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-4.698	-5.851
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-4.698	-5.851
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-4.734	-5.823
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	36	-28
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-4.698	-5.851
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-4.698	-5.851
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-4.734	-5.823
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	36	-28

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.630	-5.245
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-4.004	-5.004
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	-4.698	-5.851
6.01.01.02	Depreciações / Amortização / Exatão	681	807
6.01.01.03	Resultado das baixas do imobilizado	13	40
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.374	-241
6.01.02.01	(Aumentos) redução do contas a receber clientes	-45	1.239
6.01.02.02	(Aumento) redução dos estoques	-247	-1.420
6.01.02.04	(Aumento) redução de adiantamentos a terceiros	917	353
6.01.02.05	(Aumento) redução dos impostos a recuperar	-31	-38
6.01.02.06	(Aumento) redução de outras contas a receber	2.080	1.114
6.01.02.07	(Aumento) redução de cauções e depositos	-271	-1.601
6.01.02.08	(Aumento) redução de despesas antecipadas	-3.524	-3.226
6.01.02.10	Aumento (redução) de fornecedores	751	861
6.01.02.11	Aumento (redução) de salários, encargos e contr.	216	90
6.01.02.12	Aumento (redução) de impostos e taxas a recolher	4.213	3.160
6.01.02.13	Aumento (redução) de outros débitos	-2.643	-706
6.01.02.14	Aumento (redução) provisão p/encargos trabalhistas	78	24
6.01.02.15	Aumento (redução) débitos fiscais - parcelamento	-120	-91
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-133	-324
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-133	-324
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	284	-57
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos	284	-57
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.479	-5.626
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	15.083	30.747
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	12.604	25.121

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.964	-538	29.134	0	199.573	277.133	78	277.211
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.964	-538	29.134	0	199.573	277.133	78	277.211
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.734	0	-4.734	-36	-4.770
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.734	0	-4.734	-36	-4.770
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	78	-3.265	-3.187	0	-3.187
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	78	-78	0	0	0
5.06.04	Outros	0	0	0	0	-3.077	-3.077	0	-3.077
5.06.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	0	0	0	-110	-110	0	-110
5.07	Saldos Finais	48.964	-538	29.134	-4.656	196.308	269.212	42	269.254

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.964	-538	43.586	0	185.936	277.948	96	278.044
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.964	-538	43.586	0	185.936	277.948	96	278.044
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.823	0	-5.823	-28	-5.851
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.823	0	-5.823	-28	-5.851
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	77	-51	26	0	26
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	77	-77	0	0	0
5.06.04	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	0	0	0	26	26	0	26
5.07	Saldos Finais	48.964	-538	43.586	-5.746	185.885	272.151	68	272.219

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	6.335	6.815
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.572	6.808
7.01.02	Outras Receitas	763	7
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.553	-7.668
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.397	-3.222
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.156	-4.446
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.218	-853
7.04	Retenções	-681	-807
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-681	-807
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.899	-1.660
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.332	2.460
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6	-616
7.06.02	Receitas Financeiras	655	938
7.06.03	Outros	1.683	2.138
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	433	800
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	433	800
7.08.01	Pessoal	2.753	3.544
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.802	2.320
7.08.01.02	Benefícios	837	898
7.08.01.03	F.G.T.S.	114	326
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.062	3.184
7.08.02.01	Federais	907	1.654
7.08.02.02	Estaduais	36	478
7.08.02.03	Municipais	1.119	1.052
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	383	539
7.08.03.01	Juros	84	78
7.08.03.02	Aluguéis	14	230
7.08.03.03	Outras	285	231
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-4.765	-6.467
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-4.765	-6.467

Siderúrgica J. L. Aliperti S/A

Apesar de não ter havido faturamento no 1º trimestre, o resultado comparado ao mesmo trimestre do ano anterior apresentou um aumento de 9,08%, devido a redução nas despesas administrativas.

Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda.

Historicamente o primeiro trimestre apresenta baixos valores de vendas em comparação com os demais trimestres do ano. Isto deve-se à sazonalidade inerente a atividade da empresa. Entretanto, o primeiro trimestre de 2017 apresentou faturamento de R\$ 5,592 milhões, um crescimento de nominal de 127,82% sobre o mesmo período do ano anterior devido à venda de safra estocada.

O resultado bruto representou 38,31 % das vendas, ficando em R\$ 2.134 mil, ligeiramente abaixo dos 39,23% apresentados no mesmo trimestre do ano anterior. Porém, em valores absolutos houve crescimento de 230,88%. Tivemos ainda o total de R\$ 1.802 mil provenientes de outras receitas.

As despesas operacionais do período foram de R\$ 2.028 mil, ficando praticamente idênticas ao mesmo período do ano anterior (R\$ 2.030 mil). Desse modo o resultado operacional, antes do imposto de renda e contribuição social ficou positivo em R\$ 1.907 mil representando 34,24 % das vendas. O resultado líquido do período foi de R\$ 1.454 mil contra um resultado de R\$ 310 mil observado no mesmo trimestre de 2016.

Destacamos a manutenção das despesas operacionais praticamente nos mesmos níveis, com especial destaque para a queda nas despesas administrativas.

RMCA Incorporação e Planejamento Ltda

Como não houve nenhuma unidade negociada neste trimestre, o resultado é decorrente de receitas financeiras.

Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda

O resultado da empresa foi:

Janeiro	(R\$ 77)
Fevereiro	(R\$ 69)
Março	(R\$ 70)

Total	(R\$ 216)
-------	-------------

Grupo Aliperti

Historicamente no primeiro trimestre a controlada do setor agropecuário apresenta baixos valores de faturamento, devido as vendas de grãos da safra anterior que, estavam estocados, o grupo apresentou um resultado melhor em 18,94% em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior, devido a diminuição de 20,92% nas despesas administrativas e o aumento de 13,71% em outras receitas.

Not:



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM
31 DE MARÇO DE 2017
(Em reais mil)**

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Siderúrgica J.L. Aliperti S/A. (“Companhia”) e suas controladas possuem como objetivo a atuação na siderurgia, com a implantação, importação de produtos siderúrgicos e matérias-primas. A controlada Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda atua no segmento do agronegócio tendo como atividade principal o plantio, cultivo, colheita e comercialização de grãos de soja, milho, cana-de-açúcar (em parceria com terceiros) e outros grãos, agropecuária bovina e arrendamento de terras para a produção de eucalipto. A controlada RMCA Incorporação e Planejamento Ltda. atua no segmento de incorporação e planejamento de imóveis destinados à comercialização.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

a) Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas regulamentares da Comissão de Valores Mobiliários e estão sendo apresentadas em conformidade com a legislação societária e práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância aos Pronunciamentos Contábeis, que incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas de créditos a receber, estimativas de valor justo de certos instrumentos financeiros, estimativas para a determinação da vida útil de ativos e provisões necessárias para passivos contingentes.

A administração da companhia autorizou a conclusão e divulgação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do 1º trimestre em 08 de maio de 2017.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado soma, horizontalmente, os saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementado pela eliminação:

- i) das participações da Companhia no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;*
- ii) dos saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e*
- iii) dos saldos de receitas e despesas decorrentes de transações significativas realizadas entre as empresas consolidadas.*

A conciliação entre o resultado líquido da controladora e o consolidado para o trimestre findo em 31 de março de 2017, é como segue:

<i>Resultado da controladora</i>	<i>(4.734)</i>
<i>Participação de acionistas não controladores</i>	<i>36</i>
<i>Resultado Consolidado</i>	<i>(4.698)</i>

Not

**b) Base de mensuração**

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros que estão registrados pelo seu valor justo, conforme descritos nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

c) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração realize estimativas para determinação e registro de certos ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre suas demonstrações contábeis. Tais estimativas são feitas com base no princípio da continuidade e suportadas pela melhor informação disponível na data da apresentação das demonstrações contábeis, bem como na experiência da administração. As estimativas são revisadas quando novas informações se tornam disponíveis ou as situações em que estavam baseadas se alterem. As estimativas podem vir a divergir para com o resultado real.

As informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material no próximo período contábil e julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídos nas notas explicativas.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis estão definidas a seguir:

a) Ativos e passivos financeiros não derivativos

Como ativos financeiros não derivativos, a Companhia possui e reconhece os recebíveis de clientes e créditos com fornecedores e instituições financeiras inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia não designou nenhum ativo financeiro a valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial.

Quanto aos passivos financeiros não derivativos, a Companhia possui e reconhece os empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento, sendo que a baixa de um passivo financeiro ocorre quando suas obrigações contratuais são retiradas, canceladas ou vencidas.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração do valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

Not



c) Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado. A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas.

e) Estoques

São avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, inferiores ao custo de reposição e realização. O custo do estoque está baseado no princípio do custo médio e incluem gastos incorridos na aquisição, transportes e armazenagens dos estoques. No caso dos estoques de produtos acabados e estoques de produtos em elaboração, o custo inclui parte das despesas gerais de fabricação, baseadas na capacidade normal de operação.

f) Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Controlada Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda. correspondem basicamente ao cultivo e plantio de soja, milho e cana-de-açúcar, cujos produtos agrícolas são comercializados a terceiros. Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento em que atingem o ponto de colheita. Enquanto há apenas uma pequena transformação biológica e não se espera que o impacto da transformação do ativo biológico sobre o preço seja material, o custo incorrido é considerado como sendo o valor justo do ativo biológico.

Os ativos biológicos - soja e milho - são mantidos pelos gastos incorridos com a formação das safras até a pré colheita, quando são avaliados pelo valor justo deduzidos dos custos estimados de venda. A Companhia entende que nesse momento existe uma transformação biológica significativa e o impacto da transformação do ativo biológico sobre o preço é material.

g) Ativos contingentes, Créditos Fiscais, Títulos Públicos, Antecipações Fiscais e Depósitos/Bloqueios Judiciais

g.1) Ativos Contingentes

Referente ao direito estimado de R\$ 6.000 mil a receber do Banco ABN AmroBank, proveniente de sentença judicial em favor da Companhia, transitado em julgado no exercício de 2009 e do direito de R\$ 1.807 mil junto ao Banco Rural S/A, conforme Termo de Penhora nº 37.1998.403.6100.

g.2) Créditos Fiscais

Relativo ao crédito fiscal de R\$ 9.175 mil, oriundo de decisão favorável na Justiça Federal.

g.3) Títulos Públicos

Refere-se ao montante de R\$ 974 mil, em Apólices da Dívida Pública Federal.

Not



g.4) Antecipações Fiscais

A Companhia recolheu o montante de R\$ 1.283 mil, relativo ao Refis da Crise (Lei nº 11.941/09) e aguarda a consolidação dos débitos inerentes a ser realizado pela Secretaria da Receita Federal, para posterior compensação tributária.

g.5) Depósitos/Bloqueios Judiciais

Provenientes das ações que a Companhia é parte envolvida, no montante de R\$ 8.001 mil. Encontra-se compondo este saldo o montante do bloqueio judicial de R\$ 493 mil diretamente em conta corrente, decorrente de Processo de Execução Fiscal movido pela Fazenda Nacional no exercício de 2011. Na época, foi apresentada defesa pelos Assessores Jurídicos da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A, tendo em vista a prescrição da referida ação sobre a qual se aguarda decisão do Tribunal pertinente para reversão (ressarcimento) do montante em questão, sendo a possibilidade de perda classificada como remota pelos Assessores Jurídicos.

h) Transações financeiras com controladas

As transações financeiras entre a Companhia e suas controladas são classificadas no Ativo e Passivo Circulantes e Não Circulantes e são demonstradas pelos valores conhecidos.

i) Investimentos

São reconhecidos pelo método da equivalência patrimonial, sobre o valor do patrimônio líquido contábil das sociedades controladas, conforme participação acionária da Aliperti S/A.

j) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração:

Registrado ao custo de aquisição ou construção, sendo que as terras e propriedades estão avaliadas ao seu valor venal, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, que são calculadas pelo método linear e levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Depreciação:

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas dos itens que compõem o imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos e Propriedades Rurais não são depreciados.

A vida útil econômica e o valor residual dos bens somente são revisados se ocorrerem evidências externas ou internas que possam comprometer a vida útil e econômica do bem, o que poderá exigir, dependendo das circunstâncias, um teste de recuperabilidade.

k) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem marcas, direitos, patentes e software. Os seguintes critérios são aplicados:

Not



- Ativos intangíveis são mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização.

- Encontram-se ainda registrados neste grupo de contas, saldos reclassificados do ativo imobilizado que se referem à direitos de uso de software remanescentes de aquisições anteriores ao exercício de 2008.

l) Redução ao valor recuperável – Imobilizado

Os bens móveis do ativo imobilizado têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, com o objetivo de identificar perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo.

m) Redução ao valor recuperável – Demais Ativos

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo é avaliado a cada data de apresentação anual para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

n) Fornecedores

Os fornecedores são registrados e mantidos no balanço pelo valor presente.

o) Provisões

Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, se existe uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e seja provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação, as quais são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

A Companhia e suas controladas, em conjunto são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base nas informações de seus Assessores Jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes e com base em experiências anteriores, referentes jurisprudências nos respectivos tribunais, frente às qualidades reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas estimadas com as ações em curso, a seguir:

• **Processos de natureza tributária:**

Em 31 de março de 2017, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como parte em 70 (setenta) processos judiciais e administrativos que versam sobre a matéria fiscal, avaliados pelos Assessores Jurídicos, referentes aos autos de infração do ICMS, PIS,

Not



COFINS, IPI, IRPJ e ITBI, como sendo de risco possível no montante de R\$ 67.426 mil (R\$ 67.426 mil em 31/03/16). Em observância ao disposto no CPC 25, o referido montante não foi provisionado, por não ser considerado como risco de perda provável.

- **Processos de natureza trabalhista**

Em 31 de março de 2017, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como parte em 26 (vinte e seis) processos trabalhistas. Os principais temas abordados nesses processos versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade a insalubridade, equiparação salarial, verbas rescisórias, multa do FGTS referente aos planos Verão e Collor, dentre outros, não existindo processos de valores individualmente relevantes.

O montante total discutido nas ações de risco de perda possível é de R\$ 475 mil (R\$ 589 mil em 31/03/16), para o qual não foi constituída provisão contábil, em observância ao CPC 25. Para os processos classificados como de risco de perda provável, foi mantida a provisão contábil de R\$ 1.635 mil (R\$ 1.635 mil em 31/03/16), em atendimento a norma contábil, levando-se em consideração a base de informações dos Assessores Jurídicos, representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.

- **Processos de natureza cíveis**

Em 31 de março de 2017, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como partes em 34 (trinta e quatro) processos judiciais que versam sobre matéria cível, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível o montante de R\$ 285 mil (R\$ 285 mil em 31/03/16), para o qual a Companhia não constituiu provisão contábil em observância ao CPC 25. Para os processos classificados pelos assessores como de perda provável, a Companhia manteve a provisão existente de R\$ 550 mil (R\$ 550 mil em 31/03/16), para fazer frente aos prováveis desembolsos futuros, baseado na posição da assessoria jurídica.

Existem outros processos avaliados pelos Assessores Jurídicos como sendo de risco de perda remoto e mensuração sem suficiente segurança, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização ou divulgação.

p) Patrimônio líquido

p.1)Capital Social

O capital social está dividido em 6.250 (seis mil, duzentos e cinquenta) ações ordinárias nominativas e 12.345 ações (doze mil, trezentos e quarenta e cinco) preferenciais nominativas, sem valor nominal.

p.2)Ações em Tesouraria

A Companhia possui em tesouraria, na data do balanço, 380 (trezentos e oitenta) ações preferenciais, resultantes de aquisição em leilão público realizado em 07/02/2002, com preço médio de R\$ 141,76 (cento e quarenta e um reais e setenta e seis centavos), por ação.

p.3)Reservas de Reavaliação

As reservas de reavaliações dos terrenos e propriedades rurais próprias, no montante de R\$ 4.839 mil (R\$ 5.183 mil em 31/03/16), mais a reavaliação de terrenos e propriedades rurais das Controladas, no montante de R\$ 4.711 mil (R\$ 4.711 mil em 31/03/16), foram realizadas em datas anteriores a promulgação da Lei nº 11.638/07.

Not



Os saldos do imobilizado, registrados nas rubricas de Terrenos e Propriedades Rurais são os mesmos representados nas contas de Reserva de Reavaliação, no Patrimônio Líquido. O imposto de renda diferido está contabilizado no Passivo não Circulante.

A diferença entre os saldos conciliados da Reserva de Reavaliação (Patrimônio Líquido) e os saldos do Imobilizado (Nota 10), referem-se a diversos itens como, por exemplo, subestação de energia elétrica, galpões de laminação, silos de carvão e tanques de carepa.

q) Receitas de vendas e de serviços:

Receita de vendas de mercadorias e serviços: As receitas operacionais de locação de bens imóveis e demais serviços prestados no curso normal das atividades são medidas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber.

Receita e despesa financeira: As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo. A receita de juros é reconhecida no resultado por meio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas bancárias e com juros e atualização monetária de empréstimos, financiamentos e outras obrigações.

r) Benefícios concedidos a empregados

Fazem parte da política de benefícios concedidos aos empregados: assistência médica, vale alimentação, transporte e auxílio educação.

A Companhia não possui benefícios de longo prazo ou benefícios pós-emprego para com seus empregados.

s) Apuração do resultado

Os resultados são apurados pelo regime de competência dos exercícios e por atividade, segregando as operações, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

<u>Descrição</u>	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/17</u>	<u>31/12/16</u>	<u>31/03/17</u>	<u>31/12/16</u>
Caixa	3	4	21	21
Bancos conta movimento	1	2	44	14
Títulos mantidos para negociação	5	267	12.538	15.048
Totais	9	273	12.603	15.083

As aplicações são classificadas como Títulos mantidos para negociação, e referem se, substancialmente, a Certificados de Depósito Bancários (CDBs), Renda Fixa e Fundos de Investimentos, os quais são remunerados em torno de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), aplicados em bancos de primeira linha. Devido à necessidade de capital de giro, a Companhia praticamente utilizou, no trimestre, todo o recurso aplicado.

Not

**NOTA 5 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

INSTITUIÇÃO	TIPO APLICAÇÃO	PRAZO RESGATE	TAXA	QUANT. QUOTAS	Controladora		Consolidado	
					31/03/17 (R\$ mil)	31/12/16 (R\$ mil)	31/03/17 (R\$ mil)	31/12/16 (R\$ mil)
J.P. Morgan	Italy FAQ	Indeterminado	Pós determinada	10,5299000	5	267	5	267

INSTITUIÇÃO	TIPO APLICAÇÃO	PRAZO RESGATE	TAXA	VALOR APLICADO	31/03/17 VALOR ATUALIZADO (R\$ mil)	31/12/16 VALOR ATUALIZADO (R\$ mil)	31/03/17 (R\$ mil)	31/12/2016 (R\$ mil)
Bco Bradesco S/A	Invest	-	-	-	-	-	71	213
Bco Bradesco S/A	FIC	-	-	-	-	-	2.435	6.897
Banco Itaú S/A	Compromissada	-	-	-	-	-	1	809
Banco Itaú S/A	Invest	-	-	-	-	-	8	6
Citibank	WASelic	-	-	-	-	-	-	6.856
Safra	Exec	-	-	-	-	-	4.962	-
Safra	Sob Inst	-	-	-	-	-	5.056	-
Totais		-	-	-	5	267	12.538	15.048

De acordo com o disposto no art. 2º, parágrafo 1º, inciso “A” da Instrução CVM nº. 235, os valores indicados representam disponibilidades da Companhia, atualizados a valores de mercado até 31/03/2017.

NOTA 6 - ESTOQUES

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Produtos Acabados	110	-	7.096	6.986
Matérias-Primas	-	-	-	-
Materiais Intermediários	-	-	-	-
Rebanho de Animais	-	-	1.004	975
Materiais de Consumo	-	-	1.465	3.177
Grãos (Produção Própria)	-	-	11.440	4.311
Grãos (Andamento/Elaboração)	-	-	15.405	17.521
Ativos Biológicos	-	-	4.261	9.085
Outros	-	-	-	-
Totais	110	-	40.671	42.055

a) Produtos industriais

Os estoques de materiais de consumo, intermediários, em elaboração, semoventes e produtos acabados da Companhia e de suas controladas não excedem seu valor recuperável, não havendo necessidade de provisão para desvalorização a mercado ou, ainda, para obsolescência.

Not



b) Rebanhos, produtos agrícolas e ativos biológicos

Os estoques de rebanhos, produtos agrícolas e ativos biológicos da controlada Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda. encontram-se avaliados conforme descrito a seguir:

- A avaliação dos rebanhos de animais por seu valor justo considera o preço praticado nos mercados onde encontra os respectivos ativos.

- A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preços, custos necessários para colocação em condição de venda, taxa de desconto, plano de colheita da cultura e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações. Para reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos são utilizadas as seguintes premissas:

i. Valorização:

Plantações de soja e milho: são mantidas ao custo histórico até a data da pré-colheita, quando são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda.

ii. Metodologia utilizada:

Plantações de soja e milho: valorização de cada área de cultivo, nas datas da pré-colheita, com base na área a ser colhida e na produtividade esperada;

iii. Os preços dos ativos biológicos são obtidos através de pesquisas de preço de mercado divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela Empresa em vendas para terceiros;

iv. Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos.

NOTA 7 - CRÉDITOS DE CONTROLADAS

Visa o reforço de capital circulante e o atendimento a novos investimentos da Companhia em suas controladas. Em 31 de março de 2017, os saldos eram:

<i>Descrição</i>	<i>31/03/17</i>	<i>31/12/16</i>
<i>(a) Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda.</i>	<i>9.557</i>	<i>12.856</i>
<i>RMCA Incorporação e Planejamento Ltda.</i>	<i>3.459</i>	<i>3.771</i>
<i>Totais</i>	<i>13.016</i>	<i>16.627</i>

a) Refere-se a Adiantamento para Investimento de Capital aprovado em AGE, cujos investimentos foram realizados no setor de agronegócio. A Assembleia Geral decidirá pela aprovação da capitalização deste saldo, caso contrário, a controlada continuará efetuando a devolução dos recursos, conforme Plano de Negócio das administrações. No trimestre, a controlada efetuou ressarcimento substancial, no montante aproximado de R\$ 3.300 mil.

Not

**NOTA 8 - CAUÇÕES E DEPÓSITOS**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
<i>Bloqueio Judicial – a)</i>	5.187	4.930	6.024	5.767
<i>Depósito Judicial Trabalhista</i>	225	225	421	426
<i>Depósito Judicial – Outros – b)</i>	2.589	2.589	2.971	2.958
Totais	8.001	7.744	9.416	9.151

- a) Em 12 de julho de 2011, a empresa sofreu um bloqueio judicial de R\$ 493 mil diretamente em conta, decorrente do Processo de Execução nº. 2009.61.82.043711-0, movido pela Fazenda Nacional, em montante atualizado (até 2010) de R\$ 9.441 mil, sendo que em 08 de agosto de 2011, o Departamento jurídico da Companhia ingressou com defesa tendo em vista a prescrição da referida ação e aguarda a decisão do Tribunal pertinente para reversão do montante, sendo a probabilidade de perda classificada como remota no processo em questão.
- b) Referente a depósitos para ações cíveis realizados até a data do balanço, onde a companhia aguarda decisão da justiça para os processos discutidos.

NOTA 09 - INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
<i>Em Controladas</i>	218.793	220.377	-	-
<i>Outros Investimentos</i>	2.304	2.304	2.629	2.629
Total	221.097	222.681	2.629	2.629

a) MOVIMENTAÇÃO DE INVESTIMENTOS EM EMPRESAS CONTROLADAS

	Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda.		S/A Agro Industrial Eldorado		Eldorado Com. De Ferro e Aço Ltda.		RMCA Incorp. e Planejamento Ltda.	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
<i>No início do Período</i>	195.308	168.618	14.366	14.366	7.938	1	2.765	4.592
<i>Equivalência Patrimonial</i>	1.455	13.148	-	-	(216)	(2.159)	(1.245)	(1.827)
<i>Aumento de Capital via capitalização dos adiantamentos para investimentos</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Ajuste de Avaliação Patrimonial</i>	(1.578)	13.542	-	-	-	-	-	-
No final do Período	195.185	195.308	14.366	14.366	7.722	7.938	1.520	2.765

Not



b) INFORMAÇÕES SOBRE AS CONTROLADAS

	<i>Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda.</i>	<i>S/A Agro Industrial Eldorado</i>	<i>Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda.</i>	<i>RMCA Incorporação e Planejamento Ltda.</i>
<i>Número Ações/Cotas (000)</i>	11.785.000	6.449.132	16.082.572	36.800
<i>Participação na Controlada</i>	99,9995%	99,98338%	99,918618%	98,00%
<i>Patrimônio Líquido Controlada</i>	195.186	14.368	7.728	1.551
<i>Reserva de Reavaliação</i>	30	4.411	271	-
<i>Resultado no Período</i>	1.454	-	(216)	(1.269)

c) OUTROS INVESTIMENTOS

	<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>	
	<i>31/03/17</i>	<i>31/12/16</i>	<i>31/03/17</i>	<i>31/12/16</i>
<i>Participação em Incentivos Fiscais</i>	12	12	50	50
<i>Ações – Cosipa</i>	2.292	2.292	2.292	2.292
<i>Outras Participações</i>	-	-	287	287
<i>Total</i>	2.304	2.304	2.629	2.629

NOTA 10 – IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

<i>Imobilizado</i>	<i>Controladora</i>				<i>Consolidado</i>
	<i>31/12/16</i>	<i>Adições</i>	<i>Baixas</i>	<i>31/03/17</i>	<i>31/03/17</i>
<i>Edifícios e Construções</i>	22.877	-	-	22.877	33.768
<i>Terrenos</i>	17.652	-	-	17.652	112.159
<i>Propriedades Rurais</i>	35.896	-	(2.380)	33.516	137.518
<i>Máquinas e Equipamentos</i>	254	-	-	254	2.903
<i>Instalações Industriais</i>	8	-	-	8	9.893
<i>Móveis e Equip. de Escritório</i>	1.337	-	-	1.337	1.867
<i>Veículos</i>	1.100	-	(35)	1.065	2.303
<i>Reflorestamento</i>	36	-	-	36	1.836
<i>Construções em Andamento</i>	10.725	46	-	10.771	10.912
<i>Tratores</i>	-	-	-	-	1.555
<i>Implementos Agrícolas</i>	-	-	-	-	3.972
<i>Animais de Trabalho</i>	-	-	-	-	12
<i>Pastagens</i>	-	-	-	-	6.550
<i>Culturas Permanentes – Outras</i>	-	-	-	-	430
<i>Culturas Permanentes – Cana de Açúcar*</i>	-	-	-	-	29.186
<i>Equipamentos de Informática</i>	-	-	-	-	130
<i>Benfeitorias em Terras de Terceiros</i>	-	-	-	-	69
<i>Outros</i>	-	-	-	-	123
<i>Total do Imobilizado</i>	89.885	46	(2.415)	87.516	355.186

Not



	<i>Controladora</i>				<i>Consolidado</i>
	<i>31/12/16</i>	<i>Adições</i>	<i>Baixas</i>	<i>31/03/17</i>	<i>31/03/17</i>
Depreciações					
<i>Edifícios e Construções</i>	(13.297)	(180)	-	(13.477)	(17.418)
<i>Máquinas e Equipamentos</i>	(133)	(6)	-	(139)	(2.464)
<i>Instalações Industriais</i>	(8)	-	-	(8)	(6.665)
<i>Móveis e Equip. de Escritório</i>	(1.270)	(6)	-	(1.276)	(1.723)
<i>Veículos</i>	(905)	(25)	22	(908)	(1.772)
<i>Reflorestamento</i>	-	-	-	-	(550)
<i>Tratores</i>	-	-	-	-	(691)
<i>Implementos Agrícolas</i>	-	-	-	-	(1.571)
<i>Animais de Trabalho</i>	-	-	-	-	(12)
<i>Pastagens</i>	-	-	-	-	(3.267)
<i>Culturas Permanentes – Outras</i>	-	-	-	-	(383)
<i>Equipamentos de Informática</i>	-	-	-	-	(121)
<i>Benfeitorias em Terras de Terceiros</i>	-	-	-	-	(59)
<i>Outros</i>	-	-	-	-	(86)
Total das depreciações	(15.613)	(217)	22	(15.808)	(36.782)

	<i>Controladora</i>				<i>Consolidado</i>
	<i>31/12/16</i>	<i>Adições</i>	<i>Baixas</i>	<i>31/03/17</i>	<i>31/03/17</i>
Intangível					
<i>Pré-Operacional – Sorocaba</i>	-	-	-	-	-
<i>Projetos</i>	-	-	-	-	-
<i>Software</i>	249	-	-	249	267
<i>Marcas, Direitos e Patentes</i>	-	-	-	-	46
<i>(-) Amortização Pré-operacional</i>	-	-	-	-	-
<i>(-) Amortização Software</i>	(249)	-	-	(249)	(267)
Total do intangível	-	-	-	-	46

***Ativo Biológico - Cana-de-Açúcar**

A controlada Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda. possui parte de suas fazendas destinadas ao cultivo de cana de açúcar, onde este ativo biológico é mensurado pelo valor justo, menos a despesa de venda no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período de competência.

As baixas de Propriedades Rurais ocorridas no trimestre decorreram do aumento de capital na Agroeldorado, conforme deliberado em Assembleia Geral Ordinária, tendo sido realizada a transferência pela Aliperti.

Not

**NOTA 11 - FINANCIAMENTOS**

Em 31 de março de 2017, o saldo deste grupo estava composto dos seguintes valores:

a) *FINANCIAMENTO BNDES: R\$ 42.262 mil (R\$ 41.466 mil em 31/03/16)*

O saldo encontra-se em “sub judice”. A Companhia, através de Laudo Pericial, está atualizando seu montante pela TR – Taxa referencial, por entender ser mais conservadora, não colocando em risco os futuros interesses de seus Acionistas.

A Instituição Financeira tem como garantia propriedades rurais da companhia (Fazendas Beija-Flor, Beija-Flor II, Beija-Flor III, Olhos D'Água, Olhos D'Água II, Rocinha Dessio Domingues, Tamanduá e Rocinha III) de propriedade da Aliperti, conforme contratos lavrados em cartório.

A Siderúrgica Aliperti, em exercícios anteriores, obteve ganho de causa para liquidar a dívida, cujo resultado foi contestado pela Instituição Financeira. Face às divergências de cálculos, o Juiz determinou nova perícia, a qual está em andamento.

Conforme opinião dos nossos Assessores Jurídicos, o montante contabilizado é suficiente para fazer frente à provável liquidação da dívida junto ao BNDES. As chances da Companhia em liquidar a dívida em montantes superiores ao registrado são remotas.

b) *CONTRATO DE FINANCIAMENTO DE MÚTUO JUNTO AO BANCO SUDAMERIS S/A, no montante de R\$ 282 mil (R\$ 214 mil em 31/03/16).*

A companhia aguarda decisão da justiça, e conforme opinião de seus assessores jurídicos, as chances de perda são possíveis; em atendimento ao Princípio Contábil da Prudência, a empresa provisionou o valor em exercícios anteriores. Existe a perspectiva da obrigação ser deduzida do montante a receber do Banco, decorrente da ação movida pela Companhia, a qual já obteve ganho de causa em última instância (sentença transitado em julgado), com o reconhecimento do montante de R\$ 6.000 mil, conforme nota explicativa 3”g 1”.

A Companhia, em atendimento ao Princípio Contábil da Prudência, também vem calculando reconhecendo a atualização sobre o montante original da obrigação (R\$ 214 mil), com base na TR – Taxa Referencial.

c) *Saldos devedores rubrica Bancos Contas Garantida: proveniente de utilização de limites/linhas de crédito automáticas (pré-aprovadas) junto ao Banco Rural, em exercícios anteriores – R\$ 425 mil (mesmo saldo em 31/03/16).*

NOTA 12 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO

No exercício de 2017, a Companhia vem auferindo prejuízo contábil e fiscal.

Not



	<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>	
	<i>31/03/17</i>	<i>31/12/16</i>	<i>31/03/17</i>	<i>31/12/16</i>
<i>Prejuízo do trimestre</i>	<i>(4.734)</i>	<i>(14.763)</i>	<i>(4.698)</i>	<i>(12.235)</i>
<i>Adições</i>	<i>260</i>	<i>1.412</i>	<i>260</i>	<i>1.412</i>
<i>Exclusões</i>	<i>-</i>	<i>9.777</i>	<i>-</i>	<i>9.777</i>
<i>CSLL</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>160</i>	<i>753</i>
<i>IRPJ</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>377</i>	<i>1.756</i>

NOTA 13 – RECEITA BRUTA DE VENDAS

A reconciliação entre a receita bruta de vendas, de prestação de serviços e a receita líquida está assim demonstrada:

	<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>	
	<i>31/03/17</i>	<i>31/12/16</i>	<i>31/03/17</i>	<i>31/12/16</i>
<i>Receita Bruta de Vendas e Serviços</i>	<i>-</i>	<i>9.103</i>	<i>5.592</i>	<i>38.746</i>
<i>Impostos sobre Vendas</i>	<i>-</i>	<i>(3.214)</i>	<i>(272)</i>	<i>(5.036)</i>
<i>Receita Operacional Líquida</i>	<i>-</i>	<i>5.889</i>	<i>5.320</i>	<i>33.710</i>

NOTA 14 – PARTES RELACIONADAS

Em atendimento ao disposto no CPC 05, informamos que a Companhia não possui transações comerciais com suas empresas controladas, exceto as operações divulgadas na nota explicativa nº 07.

NOTA 15 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de março de 2017, a Companhia e suas controladas possuíam aplicações financeiras em fundos de investimentos financeiros e certificados de depósitos bancários, todas com liquidez imediata, cujos montantes atualizados refletem o valor de realização dos mesmos naquelas datas. As modalidades de aplicações contratadas são consideradas conservadoras e de baixo risco, uma vez que a Companhia opera somente com Instituições consideradas de primeira linha.

A Companhia mantém operação com instrumentos financeiros para atender às necessidades operacionais de seus negócios e estão expostas a riscos que são inerentes a sua atividade.

NOTA 16 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

A Companhia não possui: (i) plano de pensão; (ii) ganhos/perdas com ativos disponíveis para venda; (iii) operações de hedge e (iv) ganhos/perdas em conversões monetárias, não sendo, portanto, apresentada a Demonstração do Valor Abrangente. Os valores apresentados como outros resultados abrangentes na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, são decorrentes da movimentação dos ajustes de avaliação patrimonial e de reservas de reavaliações.

Not

**NOTA 17 – COBERTURA DE SEGUROS**

<i>Modalidade</i>	<i>Objeto</i>	<i>Prêmio</i>	<i>Valor Segurado – R\$ (mil)</i>			
			<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>	
			<i>31/03/17</i>	<i>31/12/16</i>	<i>31/03/17</i>	<i>31/12/16</i>
<i>Incêndio/empresarial</i>	<i>Imobilizado</i>	<i>4</i>	<i>1.500</i>	<i>1.500</i>	<i>21.000</i>	<i>21.000</i>
<i>Riscos Diversos</i>	<i>Veículos</i>	<i>51</i>	<i>734</i>	<i>734</i>	<i>987</i>	<i>987</i>
<i>Vida em Grupo</i>	<i>Funcionários</i>	<i>8</i>	<i>710</i>	<i>710</i>	<i>8</i>	<i>8</i>
<i>Máquinas e Implementos Agrícolas</i>	<i>Imobilizado</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>2.260</i>	<i>2.260</i>

NOTA 18 – REMUNERAÇÃO A DIRETORES E CONSELHEIROS

No 1º trimestre de 2017, a Companhia desembolsou o montante de R\$ 182 mil, assim distribuído:

<i>Honorários</i>	<i>R\$ (mil)</i>
<i>Diretoria</i>	<i>118</i>
<i>Conselho Fiscal</i>	<i>-</i>
<i>Conselho da Administração</i>	<i>64</i>

Na Assembléia Geral Ordinária realizada em 29/04/2016 não foi instalado o Conselho Fiscal.

NOTA 19 – FATOS OPERACIONAIS

Devido à venda da fábrica de molas no Município de Sorocaba e do término do arrendamento do imóvel junto a terceiros, a Aliperti vem auferindo prejuízo operacional desde o exercício de 2016, entretanto, como parte integrante do Plano de negócio da administração, a Companhia vem realizando investimentos substanciais em outras empresas do grupo, destacando se a Guarda Max Armazéns Gerais Ltda. e Eldorado Box Locação de Espaço Ltda., as quais dedicam se as atividades de armazéns gerais. As referidas empresas são controladas, indiretamente, da Siderúrgica.

Destacamos, inclusive, que a Guarda Max Armazéns Gerais Ltda. vem desenvolvendo suas atividades no imóvel da sede da Aliperti, o qual esteve arrendado a terceiros em exercícios anteriores.

A controlada Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda. continua apresentando boas perspectivas de crescimento e lucratividade, conforme Plano de Negócio de sua administração, fato refletido nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e ao término do 1º trimestre de 2017, a qual possui, além da receita com venda de grãos, receitas de alugueis e arrendamentos de parte de seus imóveis (fazendas), localizados nos Estados do Mato Grosso do Sul e de Minas Gerais.

Not

A administração da Companhia possui a intenção de recuperar também os prejuízos operacionais auferidos no exercício 2016, até o encerramento do 1º trimestre/17; a recuperação se dará com a expectativa de lucros futuros a serem gerados pelas demais empresas do grupo, controladas diretamente ou indiretamente. Pelo Plano de negócios da administração, a Aliperti, inicialmente, atuará como uma “holding”, obtendo recursos financeiros através de dividendos por contas das participações nas demais empresas e através da devolução dos recursos financeiros investidos, realizados em exercícios anteriores nas controladas RMCA e Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda. (nota explicativa nº 7).

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Todas as informações julgadas relevantes já foram apresentadas.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos

Diretores e Acionistas da

SIDERÚRGICA J. L. ALIPERTI S.A.

São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Siderúrgica J. L. Aliperti S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período findo naquela data, sendo parte integrante as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a Norma Internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

O saldo de R\$ 9.175 mil, apresentado no grupo de Outros Créditos, no Ativo Não Circulante, do Balanço Patrimonial da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A, descrito na nota explicativa nº 3g.2, refere-se ao montante correspondente a Impostos a Recuperar, cuja realização depende da homologação dos pedidos de restituições, via judicial, pelo Fisco.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 11-a, o saldo de R\$ 42.262 mil, apresentado nas rubricas de Financiamentos BNDES, no Passivo Não Circulante encontra-se “sub judice”, em razão da discordância de seus valores pela Companhia. Os Assessores Jurídicos da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A, consideram que o montante contabilizado é suficiente para fazer frente à provável liquidação da dívida junto ao BNDES, com base na obtenção de decisão transitado em julgado a seu favor.

Conforme mencionado na nota nº 19, o prejuízo auferido no primeiro trimestre de 2017, apresentado na demonstração de resultado da Siderúrgica J. L. Aliperti S.A, foi ocasionado pela perda das receitas, em função do término de contrato de arrendamento de imóvel e da venda da Fábrica de Molas, ocorridas no exercício de 2016.

A administração da Siderúrgica J. L. Aliperti S.A, vem adotando medidas saneadoras para a retomada de sua lucratividade, através da adoção do Plano de Negócios que tem como objeto principal a mudança de estratégia, com investimentos substanciais em empresas do grupo, destacando-se a Guarda Max Armazéns Gerais Ltda e a Eldorado Box Locação de Espaço Ltda, e ainda considerando as boas perspectivas de crescimento das receitas operacionais da controlada Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda.

Outros Assuntos

Revisamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de maio de 2017.

SACHO – AUDITORES INDEPENDENTES

CRC – 2SP 017.676/O-8

HUGO FRANCISCO SACHO

CRC – 1SP 124.067/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A elaboração das demonstrações financeiras individuais aqui apresentadas, são de responsabilidade da administração da Companhia, e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

De acordo com o artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e aprovou as demonstrações contábeis ora apresentadas, bem como concorda com a opinião dos Auditores Independentes expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas.